

A REDE HIDROMÉTRICA DO DAEE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Engº REYNALDO DE PAULA JR., Bibl. TOSHIKO KANASAWA, Engº GRÉ DE ARAÚJO LOBO, Bibl. ANA MARIA DUARTE CARVALHO
DAEE/CTH, Av. Presidente Kennedy, 3233 - C. Postal 39, V. Remédios - Osasco - SP - CEP 06001-970, Tel. (011) 707-0199/707-6561, Fax (011) 707-5422

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é divulgar a Rede Hidrométrica do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE de São Paulo) com vistas a facilitar e ampliar a utilização de seu grande acervo de dados (mais de vinte milhões de dias de observações hidrológicas).

Usuários em potencial desconhecem, com frequência, alguns dos acervos de dados hidrológicos tanto do Estado de São Paulo como do resto do país; conseqüentemente, muitos problemas que envolvam recursos hídricos não têm solução técnica racional. Há também, eventualmente, usuários não satisfeitos com as Redes Hidrométricas em operação (distribuição e quantidade de postos).

É, pois, necessário haver maior interação entre usuários e entidades operadoras, para haver maior eficácia no planejamento e operação das Redes, resultando num melhor atendimento ao usuário.

Em resumo, são objetivos deste trabalho:

a) divulgar a Rede Hidrométrica do DAEE-SP; b) buscar uma aproximação maior com os usuários; c) incentivar entidades congêneres a também divulgarem suas redes; d) iniciar o encaminhamento de uma solução para o problema crônico de falta de verbas e pessoal para operação e manutenção das Redes Hidrométricas do país.

A REDE HIDROMÉTRICA DO DAEE

A Rede do DAEE tem cerca de 1.180 postos ativos e compreende postos pluviométricos, fluviométricos, sedimentométricos e meteorológicos, com as seguintes quantidades aproximadas (tabela 1).

Postos	Quantidade
Pluviométricos	880
Pluviográficos	130
Fluviométricos	90
Fluviográficos	50
Sedimentométricos	10
Meteorológicos	20

Tabela 1

Além destes 1.180 postos ativos, existem cerca de 1.000 postos inativos cujas séries históricas estão arquivadas e à disposição para utilização. Na Rede Pluviométrica, dos 700 postos inativos com séries aproveitáveis, cerca de 180 têm 30 a 85 anos de dados, totalizando 5.800 anos/dados.

Deve-se ressaltar que a Rede Fluviométrica, que antigamente só apresentava postos com "grandes" áreas de drenagem (de até 30.000 km²), atualmente tem seus

objetivos cada vez mais voltados para pequenas bacias (áreas entre 5 e 500km²), com vistas a problemas relacionados a irrigação, erosão, abastecimento e qualidade da água (tabela 2):

Bacia (Km ²)	Postos fluviométricos ativos		
	Escalas	Limnígrafos	Total
Até 100	11	6	17
101 - 500	38	20	58
Acima de 500	68	20	88
Total	117	46	163

Tabela 2

A Rede Sedimentométrica determina a carga sólida em suspensão dos principais rios paulistas desde 1970, sendo que mais recentemente foram incorporados à Rede postos em bacias pequenas (áreas de drenagem entre 5 e 100 km²), com o objetivo de tentar quantificar a erosão em bacias rurais.

A Rede Meteorológica, com postos instalados na década de 1970, tem objetivos climatológicos e mede chuva, evaporação (tanque classe A), insolação, pressão atmosférica, temperatura, umidade relativa do ar e vento, nos horários de 7, 9, 15 e 21 horas.

ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

O objetivo final da Rede Hidrométrica do DAEE de São Paulo é o fornecimento de informações hidrológicas. Essas informações estão disponíveis de várias formas: a) Inventários (dados cadastrais); b) Boletins (dados consistidos diários, mensais e anuais); c) Listas, fitas magnéticas e disquetes; d) Atlas e publicações técnicas (Pluviometria 1941-1970, Evapotranspiração Efetiva, Transporte de Sólido em Suspensão, Chuvas Intensas etc.).

A solicitação dos dados pode ser feita pessoalmente ou por meio de telefone, carta ou fax etc, conforme endereço no "caput" deste texto.

OBSERVAÇÕES FINAIS

É importante que os Serviços de Hidrometria no Brasil incentivem usuários e entidades a estreitar vínculos, de maneira a haver uma melhor utilização dos dados hidrológicos. Esses dados devem ser divulgados ao máximo, pois, com sua utilização incentivada, obter-se-ão soluções mais racionais e econômicas. Quantificar a água é essencial.

É igualmente importante que as associações de usuários de dados (agrometeorologia, hidrometeorologia, engenharia civil etc.) auxiliem os Serviços de Hidrometria do Brasil na difícil tarefa de obter continuamente recursos humanos e materiais de modo a garantir a obtenção de medidas hidrológicas de boa qualidade, essenciais para a elaboração de bons projetos. É deprimente ouvir, em simpósios e congressos, as lamentações dos usuários de dados hidrológicos de que há escassez de séries suficientes para execução de bons trabalhos e, por seu lado, os Serviços de Hidrometria se queixando da escassez de verbas necessárias. Os Serviços de Hidrometria não devem sofrer interrupção e o encaminhamento desse problema necessita do apoio das associações de classe.